

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

10 mar 2017 | O Globo

Declaração de amor à cronista

RECONHECIMENTO Jornalista Bety Orsini, que vivia em Niterói e escrevia sobre seus personagens no GLOBO, é homenageada pela prefeitura que deu seu nome a espaço diante do Parque das Águas

Ela gostava de reunir amigos e trocava dois dedos de prosa com quem encontrasse pela frente. Não à toa, a jornalista Bety Orsini, que morreu em agosto do ano passado, foi homenageada pela prefeitura de Niterói, onde ela morava, batizando um espaço de bons encontros — uma praça. A cerimônia foi na Rua Visconde de Sepetiba, em frente ao Parque das Águas, no Centro, onde estiveram amigos e parentes de Bety, repórter do caderno Ela, do GLOBO, e que escrevia, todos os sábados, no GLOBONiterói. A mãe da jornalista, Amélia Orsini, e o filho de Bety, o neurologista Marco Orsini, plantaram, ao lado do prefeito Rodrigo Neves, uma muda de ipê-roxo em homenagem à Bety, que tinha o bom humor como uma marca de seus textos.



ANTONIO SCORZA

Emoção. Marco (de branco), filho de Bety, participa da inauguração com a avó, Amélia, e o prefeito Rodrigo Neves

— Eu estou muito feliz com essa homenagem espontânea porque não houve qualquer pedido da família. Além de uma grande jornalista, ela era uma pessoa muito generosa, comunicativa e alegre. Acho que isso contribuiu para que esteja sendo homenageada — disse dona Amélia, que era personagem constante nas crônicas da filha.

Marco Orsini também lembrou a personalidade da mãe e o gosto que ela tinha por praças e áreas públicas de lazer.

— Minha mãe gostava de reunir as pessoas, contornava problemas que geravam desavenças entre elas. Tinha esse espírito de conciliação muito forte. As praças são lugares de encontros, de troca de saberes, de reuniões, espaços amistosos que ela gostava de frequentar, assim como a orla de Charitas e de Jurujuba. Pessoalmente, vai

ser muito bom para mim poder trazer aqui meus filhos João (de 5 anos) e Bento (de 3) para contar a eles quem foi a avó deles — disse Marco.

O prefeito Rodrigo Neves ressaltou a intensa relação de Bety com Niterói:

— Seu olhar privilegiado sobre o cotidiano dos niteroienses sempre nos rendeu excelentes histórias, em textos de narrativa leve e bemhumorada.

CIDADE COMO PERSONAGEM Bety Orsini trabalhou em “O Fluminense” e no “Jornal do Brasil” antes chegar ao GLOBO, onde ingressou em 1994. Nas crônicas publicadas no GLOBO-Niterói, ela falava sobre os amigos, a família e também sobre Niterói e seus personagens. O amor da jornalista pela cidade também foi declarado no livro “Crônicas do coração”.

A Praça Bety Orsini tem mil metros quadrados e passou por obras que fazem parte da revitalização do Parque das Águas. O espaço ganhou novos bancos e luminárias, piso tátil e tratamento paisagístico. Além disso, teve todo o calçamento trocado.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)